

0458 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM POPULAÇÃO DE ALTA CARÊNCIA SÓCIO- AMBIENTAL

- Ana Carolina Baldo dos Santos (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Thamilin Barão Silva (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Antonia Marli dos Santos (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Dejanira de Franceschi de Angelis (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Antonia Marli dos Santos (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro) - ana@rc.unesp.br.

Introdução: Atentos aos problemas da sociedade e as possíveis conseqüências para a mesma e, entendendo educação como todo processo em que os seres humanos relacionam-se, transformam-se e, possibilitando uma convivência harmoniosa com o mundo. Esta área incentiva a sustentabilidade e a responsabilidade social com o foco de contribuir para a formação de crianças que, ainda não têm garantido seus direitos às condições básicas para terem uma vida digna e para a conscientização das relações entre ser humano, sociedade e natureza. A população vem adquirindo características individualistas e com isto deixa de se incluir como parte da natureza. Esta separação acarreta uma postura de dominação da sociedade diante ao meio ambiente. Sendo assim, criam-se pessoas consumistas que valorizam o acúmulo de capitais e recursos, a competição exacerbada e o modelo egoísta do individualismo. Propõe-se mostrar o significado da educação ambiental dentro de um projeto de extensão universitária, "Preserve o planeta Terra", da UNESP, que ocorre em dois bairros de periferia de alta carência sócio-econômica na cidade de Rio Claro-SP. **Objetivos:** Conscientizar quanto às questões ambientais, relações pessoais e desenvolver o senso questionador acerca desse tema, auxiliando o indivíduo para melhor entender o ambiente em que está inserido, utilizando a educação como prática transformadora nas suas relações com o ambiente. **Métodos:** O método utilizado foi a análise do conteúdo programático desenvolvido e uma posterior análise dos resultados obtidos em aula baseando-se nas atividades desenvolvidas e seus resultados em curto prazo e acompanhando o comportamento social crianças/família/comunidade. **Resultados:** Mediante as experiências do grupo comprovou-se que a temática ambiental propõe caminhos para transformação social. Esta troca de atitudes acontece no momento em que o aluno vê significado no que está sendo trabalhado e leva isto para vida, esta prática atribui novos valores morais, éticos e de cidadania. Os alunos mostraram melhora no senso crítico, preocupando-se com a utilização da água produzida pelo bairro indicando ser este um ponto que precisa ser trabalhado com os moradores. Conclui-se que o trabalho realizado coloca em prática ações profundas gerando numerosas aprendizagens não limitando estas aquisições apenas aos espaços escolares. Foi possível constatar que a aquisição de conhecimento faz com que se trabalhe com questões de transformação do pensamento e mudança de atitudes, sendo que o resultado obtido é refletido numa perspectiva social cultural de aquisição de valores, conceitos e atitudes.